

## 5º Ano - Leitura Orientada em Sala de Aula – Grau de Dificuldade I



### Poemas da mentira e da verdade

Texto de Luísa Ducla Soares; ilustração de Ana Cristina Inácio

LIVROS HORIZONTE

33 págs.

POESIA

Os Poemas da Mentira e da Verdade são dois olhares simultâneos sobre a realidade. O da imaginação, da fantasia, do "nonsense" e o da seriedade, da objectividade, do espírito crítico. Num e noutro perpassa um humor muito característico da autora.

Dedicados a crianças avessas à leitura e particularmente à poesia, este livro cativá-las-á pela irreverência, pelo jogo de palavras, pela cumplicidade com o mundo das crianças. Revela-se, na opinião de muitos professores, como um excelente recurso para os miúdos que não lêem.



### Histórias em verso para meninos perversos

Texto de Roald Dahl; ilustração de Quentin Blake

TEOREMA

62 págs.

Seis histórias que toda a gente conhece, recriadas pelo irreverente e corrosivo humor de Roald Dahl e magnificamente ilustradas por Quentin Blake, numa óptima tradução de Luísa Ducla Soares.

*«Pensam vocês que sabem esta história?*

*Mas a que têm na vossa memória*

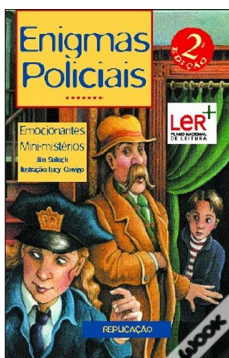
*É só uma versão falsificada,*

*Rosada, tonta e açucarada*

*Feita para as crianças inocentes*

*Não terem medo, Fiquem contentes.»*

## 5º ano - Leitura Orientada em Sala de Aula – Grau de Dificuldade II



### Enigmas policiais: emocionantes mini-mistérios

Texto de Jim Sukach; ilustração de Lucy Corvino

REPLICAÇÃO

95 págs.

Um livro em que o aluno pode acompanhar o famoso Detective Resolvetudo e o seu filho Júnior na descoberta de assaltantes de bancos, ladrões de jóias, raptos e assassinos. O aluno aprende como inquirir os suspeitos, como examinar os cenários dos crimes e como apanhar os criminosos nas suas mentiras e álbis. Ao ler com atenção os mini-mistérios, reparando nos pormenores e usando a sua capacidade de dedução, o aluno pode resolver o crime! Todas as pistas estão lá e também as soluções.



## O guarda da praia

Texto de Maria Teresa Maia Gonzalez

VERBO

143 págs.

«Sentada no terraço, coloquei a folha na máquina de escrever e... fechei os olhos, inspirando a brisa salgada. De repente, uma sombra arrefeceu-me a cara e, quando abri os olhos, ali estava de novo o invasor de propriedade alheia, descontraído como sempre.

-Que é que vais escrever ali? - perguntou-me, apontando para a máquina.

- A história de uma mulher que vivia sozinha num prédio alto de uma cidade escura. Torceu o nariz em total desaprovação.

- Porque é que não escreves antes sobre o mar ou sobre uma viagem?»

E é sobre o mar, e sobre uma viagem, e sobretudo sobre ele, o Dunas, que a escritora solitária, em férias na praia, escreveu este livro surpreendente.



## Uma questão de amor

Texto de Ana Saldanha; ilustração de José Miguel Ribeiro

CAMINHO

99 págs.

Quando a prenda de Natal é um computador, quem quer saber do trabalho de casa de Matemática? Todos os momentos livres são necessários para jogar uns jogos malucos.

Os pais da Nina é que não concordam. Nem o Danny, o primo que vem viver para casa dela.

Por que teve o Danny de mudar de escola? O que fazer em casos de ataques de criancice? E quando há falhas no sistema? E o Vítor, por que começa a comportar-se de forma tão palerma? Será que os amigos da Nina não compreendem que somos todos diferentes, mas todos iguais?

## 5º ano - Leitura Orientada em Sala de Aula – Grau de Dificuldade III



## As aventuras do menino Nicolau

Texto de Sempé e Goscinny; ilustração de Sempé

TEOREMA

147 págs.

O menino Nicolau é um menino muito traquina que, neste livro, vai passar as férias de Verão a um hotel, onde conhece muitos amigos como o Blaise, o Frutuoso, o Mamert (o idiota), o Ireneu, o Fabrício, o Cosme e o Ivo. Juntos, só fazem tropelias, quer no hotel, quer na praia.

É uma dose de diversão e de aventura que só lendo o livro podemos descobrir.

## 5º ano - Leitura Autónoma



## Flor de mel

Texto de Alice Vieira; ilustração de Ivone Ralha

CAMINHO

125 págs.

Depois da morte da avó, Melinda tem vivido em sombrias casas de acolhimento. Agora encontrou calor e segurança com a mãe Joana e o André pequeno. Lembra-se de uma mulher que lhe fazia festas e dizia: «Flor de mel.» As explicações, semelhantes a contos de fadas, para a inexplicável ausência da mãe dão a Melinda algo a que se agarrar. Mas o pai volta para levá-la a um encontro com a sua "nova" mulher, que ao leitor atento parece a própria mãe de Melinda. Um raro livro, com um equívoco final feliz.

## 6º ano - Leitura Orientada em Sala de Aula – Grau de Dificuldade I



### A rapariga e o sonho

Texto de Luísa Dacosta; ilustração de Cristina Valadas

ASA

42 págs.

Inaugurando a colecção Obras completas de Luísa Dacosta para a Infância, o livro retrata o universo do 'faz-de-conta' tão próprio das crianças. Com efeito, entregando-se à liberdade do sonho e da imaginação, a menina criada por Luísa Dacosta brinca com uns seres invisíveis como se de verdadeiros amigos se tratassem ou faz o pino apoiada nas tranças para grande espanto do seu gato. Mas se essas brincadeiras ajudaram a menina a criar o seu mundo infantil no qual entrava a voar com o simples toque de uma vara mágica, também lhe permitiram crescer e tornar-se mulher!

Livro também recomendado para o 5º ano de escolaridade, destinado a leitura autónoma e/ou a leitura com apoio do professor ou dos pais.



### Três histórias de amor

Texto de Álvaro Magalhães; ilustração de António Modesto

ASA

66 págs.

Este livro reúne três histórias ("O segredo da menina morta", "Romance de Lucas e Pandora" e "História do velho e da sua linda noqueira") em que o amor e a morte trocam energias.

Na primeira história, um rapaz e uma rapariga vêem o seu amor perturbado pela alma de uma menina morta. Na segunda, Lucas e Pandora, um casal de gatos, descobrem o verdadeiro nome da morte e o seu segredo mais bem guardado. Finalmente, na terceira, o velho Miséria engana a morte para poder viver eternamente com a sua linda noqueira e acaba por descobrir que, afinal, se enganou a si próprio.



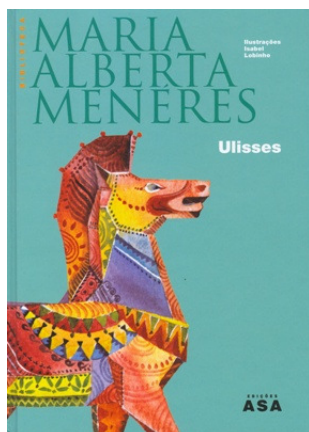
### Quero ser actor

Texto de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada; ilustração de Mónica Lameiro

CAMINHO

104 págs.

Quem sonha ser actor também sonha com palmas, sucesso, êxito, desafios permanentes, vida trepidante. Mas as oportunidades não caem pela chaminé. É preciso vocação, talento, trabalho e coragem. E é preciso procurar o caminho certo para um dia subir ao palco ou enfrentar as câmaras. Foi isso que fizeram o Manel, a Raquel, a Cristina quando se inscreveram no grupo de teatro da escola dirigido pelo professor a quem todos chamam em segredo «Bolhas». O ambiente despoletou rivalidades e paixões cruzadas, extremadas numa visita ao Teatro Aberto que lhes reservava várias surpresas.



### Ulisses

Texto de Maria Alberta Menéres; ilustração de Isabel Lobinho

ASA

68 págs.

Foi Homero, poeta grego, quem contou no seu livro Odisseia as façanhas de Ulisses, rei de Ítaca, adorado por todos os que o conheciam. Muitas e estranhas foram as viagens que fez à volta do mundo de então e de si próprio. A sua fama correu de boca em boca e todos o consideravam como o mais manhoso dos mortais e o mais valente marinheiro. Grande parte da sua vida passou Ulisses navegando de aventura em aventura, por entre Ciclopes e Sereias encantatórias ou tentando libertar-se da misteriosa Feiticeira Circe para regressar à sua fiel Penélope. Diz-se que nesses tempos de antigamente, não houve homem que mais sofresse e mais feliz fosse, do que o espantoso Ulisses.

## 6º ano - Leitura Orientada em Sala de Aula – Grau de Dificuldade II



### O pote de mel: a história do mundo numa fábula maia

Texto de Rigoberta Menchú; ilustração de Marco Marella

CAMPO DAS LETRAS

77 págs.

Excerto

*“Estas são as histórias que me contava a Avó, as histórias que me contava o Avô. Conto-vo-las tal como me foram contadas. São histórias antigas, antigas como o mundo, para ouvir de noite, à volta da lareira, um momento antes de fechar os olhos e começar a sonhar.”*

Rigoberta Menchú nasceu na Guatemala, em 1959. É indígena, Maya-Quiché. Recebeu o Prémio Nobel da Paz em 1992 pela sua luta em defesa dos pobres, dos marginalizados e, de modo particular, dos povos indígenas do planeta. Além disso, obteve numerosos reconhecimentos e diplomas honoris causa em diversos países. O seu empenho também é conhecido graças a dois livros autobiográficos: "Chamo-me Rigoberta Menchú" e "Rigoberta, os maias e o mundo". Em 2000, foi publicado o conto-fábula da sua infância, "A menina de Chimel", também escrito com Dante Liano.

## 6º ano - Leitura Orientada em Sala de Aula – Grau de Dificuldade III



### Contos

Texto de Oscar Wilde

LISBOA EDITORA

79 págs.

Nestes quatro contos de Oscar Wilde, são as boas causas, a generosidade e a beleza, os valores que orientam O Príncipe e a Andorinha, O Gigante, O Rouxinol, e Hans, o Amigo Dedicado. Uns têm um final feliz, outros nem por isso, mas em todos eles surge a difícil escolha entre o egoísmo e o amor aos outros.



### Os piratas

Texto de António Pina; ilustração de José Emídio

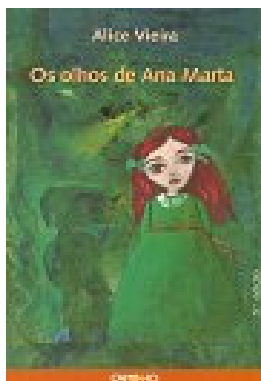
ASA

59 págs.

TEATRO

O texto de *Os Piratas*, juntamente com outros, resultou da colaboração do autor num projecto mais vasto ligado a um filme de Raúl Ruiz. Foi originalmente publicado em livro em 1986, tendo o autor mantido o nome da personagem por ser esse também o seu nome e o conto ser narrado na primeira pessoa, muito embora - segundo advertência do próprio - nada tenha de autobiográfico.

## 6º ano - Leitura Autônoma



### Os olhos de Ana Marta

Texto de Alice Vieira

CAMINHO

156 págs.

"Os Olhos de Ana Marta" é classificado por alguns críticos como o melhor romance de Alice Vieira, pela construção das personagens, a estrutura narrativa e a concepção da história, que por vezes lembra uma misteriosa história policial. A mãe de Marta (a protagonista, de 11 anos) não quer que lhe chamem mãe. A casa tem muitos quartos misteriosamente fechados. Marta sente nas paredes dois olhos que a seguem. Página a página, o segredo vai-se desvendando, e Marta consegue conquistar o coração da mãe. O livro foi incluído na Lista de Honra 1994 do IBBY.

## 7º ano - Leitura Orientada em Sala de Aula – Grau de Dificuldade I



### À beira do lago dos encantos

Texto de Maria Alberta Menéres; ilustração de João M. Ribeiro e Pedro Aguiar

ASA

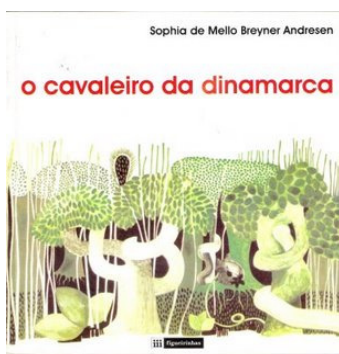
62 págs.

TEATRO

Obra de Maria Alberta Menéres, remete-nos para um encantamento, personificado, no texto, pela Fada, enquanto personagem associada ao imaginário infantil de todos nós, e pelos valores de solidariedade que as personagens juvenis dos dois planetas nos transmitem.

Podendo ser destinada a representação, esta obra coloca-nos no espaço desconhecido de um outro planeta com características próximas do da Terra, cujos habitantes "transparentes por dentro" vão entendendo uma realidade nova, à medida que vão descobrindo o valor dos sentidos.

## 7º ano - Leitura Orientada em Sala de Aula – Grau de Dificuldade II



### O cavaleiro da Dinamarca

Texto de Sophia de Mello Breyner Andresen; Ilustração de Armando Alves

FIGUEIRINHAS

58 págs.

A lenda do Cavaleiro da Dinamarca conta a história de um nobre dinamarquês que vivia naquele frio e gélido país do Norte da Europa. Numa noite de Natal, o Cavaleiro, reunido com toda a sua família à volta da lareira, anunciou que tinha decidido partir em peregrinação até Jerusalém, na Terra Santa. A longa viagem, que começaria na Primavera, não permitiria ao Cavaleiro passar o Natal seguinte, em casa. A mulher, os filhos e os criados, que muito o estimavam, ficaram muito tristes por essa longa ausência. Então, o Cavaleiro prometeu que, realizada a viagem, voltaria, dali a dois anos, a tempo da noite de Natal.



## O mundo em que vivi

Texto de Ilse Losa

AFRONTAMENTO

196 págs.

Críticas de imprensa

"Numa escrita inexcelavelmente sóbria e transparente, e através de breves episódios, este romance conduz-nos em crescendo de emoção desde a primeira infância rural de uma judia na Alemanha, pelos finais da Primeira Grande Guerra Mundial, até ao avolumar de crises (inflação, desemprego, assassinio de Rathenau, aumento da influência e vitória dos Nazistas) que por fim a obrigam ao exílio mesmo na eminência de um destino trágico num campo de concentração. Há uma felicíssima imagem simbólica de tudo, que é a do lento avançar de uma trovoada que acaba por estar "mesmo em cima de nós". Assistimos aos rituais judaicos públicos e domésticos, a uma clara atracção alternativa entre a emigração para os E.U. e o sionismo. Fica-se simultaneamente surpreendido pela correspondência e pelas diferenças entre o adolescer e o viver adulto em meios culturais muito diversos, pois há relances de vida religiosa luterana, católica e de agnosticismo à margem da experiência judaica ortodoxa. Perpassam figuras familiares de recorte nítido: os avós da aldeia, o pai, negociante de cavalos, desfeito por anti-semitas e falecido de cancro, os tios progressistas Franz e Maria, o avô Markus, a amorável avozinha Ester (Kleine Oma), Paul (o jovem quase-namorado que se deixa intimidar pelo ambiente), Kurt (o jovem enamorado assolapado, culto e firme nas suas convicções). A acção é desfiada numa sucessão de fases biográficas progressivamente dramáticas - e nós acabamos por participar afectivamente de um destino ao mesmo tempo muito singular e muito típico, que bem nos poderia ter cabido. Um romance de características únicas na leitura portuguesa - e emocionalmente certo".

Óscar Lopes



## Bichos

Texto de Miguel Torga

LEYA

94 págs.

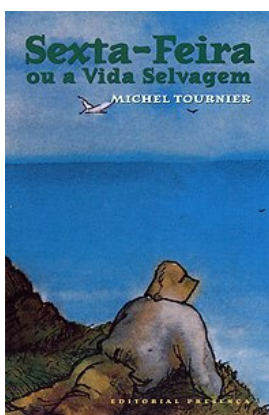
Escrito num registo peculiar marcado pelo recurso a um tom coloquial, a uma adjectivação específica e a diversas metáforas muito expressivas sobre uma realidade à qual se encontra intimamente ligado.

As personagens e a acção desta história têm um carácter profundamente humano com um tom dramático e até desesperado.

*Excerto*

«Querido leitor: São horas de te receber no portaló da minha pequena Arca de Noé. Tens sido de uma constância tão espontânea e tão pura a visitá-la, que é preciso que me liberte do medo de parecer ufano da obra, e venha delicadamente cumprimentar-me uma vez ao menos. Não se pagam gentilezas com descortesias, e eu sou instintivamente grato e correcto (...).»

## 8º ano - Leitura Orientada em Sala de Aula – Grau de Dificuldade II



## Sexta-feira ou a vida selvagem

Texto de Michel Tournier; ilustração de José Maria Nolasco

PRESENÇA

11 págs.

Robinson não poderá nunca voltar ao mundo que deixou. Então, palmo a palmo, edifica o seu pequeno reino. Tem uma casa, fortalezas para se defender e um criado, Sexta-Feira, que lhe é dedicado de alma e coração. Tem mesmo um cão, que envelhece calmamente ao sol de Speranza. A ilha é um pequeno baluarte de civilização e tudo parece ir pelo melhor. A verdade é que todos três se aborrecem. Sexta-Feira nada compreende da organização, das leis, dos rituais que tanto agradam a Robinson. Escapa-lhe a razão de ser dos campos cultivados, dos rebanhos, das fortalezas. Mas então dá-se um acontecimento inesperado. Esta obra é uma versão adaptada de «Vendredi ou Les Limbes du Pacifique», do mesmo autor.



### Falar verdade a mentir

Texto de Almeida Garrett

AREAL

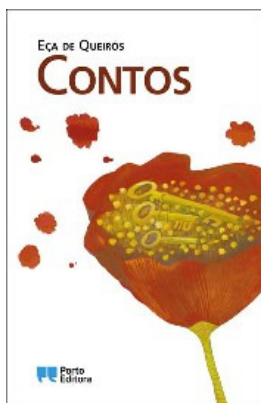
63 págs.

TEATRO. COMÉDIA

A acção desta comédia desenrola-se em Lisboa, no século XIX. Foi representada pela primeira vez em Lisboa, no Teatro Tália, pela sociedade particular do mesmo nome, em 7 de Abril de 1845. A peça contém apenas um acto (acto único) que é composto por dezassete cenas.

A obra era uma crítica cómica à sociedade da altura, e ainda hoje conserva o seu humor refinado.

Nesta edição didáctica, ilustrada, de Falar Verdade a Mentir o aluno dispõe, para além do texto integral da obra de Almeida Garrett, de uma ficha de verificação da leitura e de textos informativos para ficar a saber mais sobre Garrett e a sua época.



### Contos

Texto de Eça de Queirós

PORTO EDITORA

255 págs.

Compilação póstuma de narrativas dispersas pela imprensa, compostas entre 1874 e 1898, organizada por Luís de Magalhães. São elas: "Singularidades de uma rapariga loura", "Um poeta lírico", "No moinho", "Civilização", "O tesouro", "Frei Genebro", "Adão e Eva no paraíso", "A Aia", "O Defunto", "José Matias", "A perfeição" e "O suave milagre". Eça, que deixou fragmentos doutrinários sobre o conto, nomeadamente no prefácio dos Azulejos do conde de Arnoso, onde preconiza *"esta maneira de pintar a verdade, levemente esbatida na névoa dourada e trémula da fantasia, satisfazendo a necessidade de idealismo, que todos temos nativamente, e ao mesmo tempo a seca curiosidade do real que nos deram as nossas educações positivas"*,

oscila, nos seus contos, entre a fantasia e a positividade do real, entre a imaginação e o realismo, chegando a situar algumas narrativas, como "A aia" ou "O tesouro", num cenário fantástico e medieval. Os temas tratados são muitos dos que povoam a ficção romanesca do autor: o adultério ("No moinho"); a impossibilidade da realização do amor ("Um poeta lírico", "José Matias"); a figura de Jesus como símbolo de bondade e de amor ("O suave milagre"). Se muitos críticos consideram que é nos contos que mais claramente se revelam as qualidades de escritor de Eça, é também inegável que alguns deles servem de ponto de partida para futuros romances, como acontece com "No moinho" e "Civilização" em relação a *O Primo Basílio* e a *A Cidade e as Serras*. (in Infopédia)



### A inaudita guerra da Avenida Gago Coutinho

Texto de Mário de Carvalho

LEYA

94 págs.



Conto narrativo de Mário de Carvalho, publicado em 1983. Trata-se de uma obra que vai amalgamar duas datas, as de 4 de Junho de 1148 e as de 29 de Setembro de 1984. Trata-se também de uma obra que no desenrolar da acção vai fazendo fortes críticas ao exército português e as forças paramilitares e policiais da década de 80.



### Histórias da terra e do mar

Texto de Sophia de Mello Breyner Andresen

FIGUEIRINHAS

131 págs.

O Mundo da infância foi assim, para Sophia, além do Porto e da Granja, das tradições nórdicas e da língua portuguesa, o caminho para um encontro aos doze anos com Homero e a luz mediterrânica, a nostalgia do «divino como convém ao real», tornando-a «uma mistura de Norte e Sul».

(Miguel Serras Pereira In Jornal de Letras)

## 9º ano - Leitura Orientada em Sala de Aula – Grau de Dificuldade I



### Novos contos da montanha

Texto de Miguel Torga

LEYA

176 págs.

Esta obra retrata a dureza do mundo rural português recorrendo a uma linguagem simples mas cuidada. Histórias que giram em torno de personagens duras e terrosas que têm como cenário de fundo a paisagem transmontana que ilustram o confronto do homem contra as leis divinas e terrestres que o aprisionam.

Excerto

*«Na tua ideia, o que escrevo, como por exemplo estas histórias, é para te regalar e, se possível for, comover. Mas quero que saibas que ousei partir desse regalo e dessa comoção para te responsabilizar na salvação da casa que, por arder, te deslumbra os sentidos»*

## Leitura Autónoma para 7º, 8º e 9º anos de escolaridade



### Os da minha rua

Texto de Ondjaki

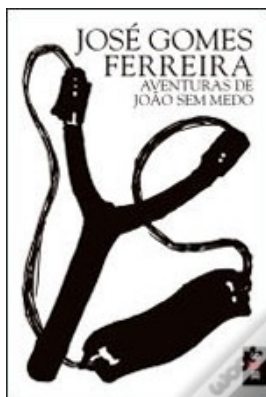
LEYA

127 págs.

Há espaços que são sempre nossos. E quem os habita, habita também em nós. Falamos da nossa rua, desse lugar que nos acompanha pela vida. A rua como espaço de descoberta, alegria, tristeza e amizade. *Os da Minha Rua* tem nas suas páginas tudo isso.

Ondjaki nasceu em Luanda, em 1977. Ficcionista e poeta, é membro da União dos Escritores Angolanos. As suas obras estão traduzidas em diversas línguas e já foi distinguido com vários prémios literários.

## Outros títulos



### Aventuras de João sem medo

Texto de José Gomes Ferreira

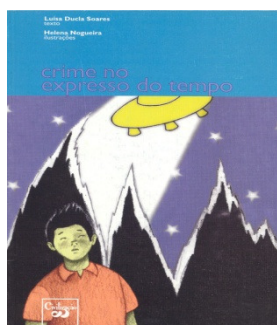
LEYA

173 págs.

Uma obra intemporal que continua a agradar a jovens e a adultos.

Escrito em 1933 por José Gomes Ferreira, em 26 folhetins, para uma gazeta juvenil, O Senhor Doutor, sob o pseudónimo de Avô do Cachimbo, As Aventuras de João Sem Medo nascem da ideia de criar um herói que "desmistificasse os Gigantes, os Príncipes, as Princesas, as Fadas" e "*permitisse criar novos mitos, tornar mágicos os objectos vulgares da vida diária e dar contorno às minhas verdades mais profundas numa linguagem de acção poética*" (posfácio à 4.a ed., 1975, p. 226). A publicação em volume colige e refunde, em 1963, alguns dos episódios vividos por João Sem Medo, um herói "fala-barato de imprecações e graçolas populares, desprezador dos tiranetes e dos poderosos e, sobretudo, cheio de alegria de existir, de respirar, de acreditar nos bons sentimentos e de inventar monstros para os destruir e vencer" (Ibi., p. 231). Descrevendo o "caminho árduo" da infelicidade percorrido por João Sem Medo, um pequeno burguês resoluto em ocultar o medo, desde que saltou o muro da aldeia Chora-que-logo-bebes, a obra apresenta uma espécie de reverso do conto maravilhoso, pejado de seres e situações surrealizantes, onde a ambiguidade da escrita, tendo por destinatário um público não necessariamente infantil, permite entrever também uma sátira à situação nacional sob a ditadura: à partida, quem seguisse o caminho da felicidade completa tinha de se sujeitar a que lhe cortassem a

cabeça para não pensar. (in Infopédia)



### Crime no expresso do tempo

Texto de Luísa Ducla Soares; ilustração de Helena Nogueira

CIVILIZAÇÃO

77 págs.

Como é que seria se, além do metropolitano, autocarro ou táxi, pudéssemos apanhar numa paragem da nossa rua o Expresso do Tempo?

Esta história convida a fazer uma viagem através do tempo e partilhar com o Dr. Inventino possibilidades estranhas, mas engraçadas. Se os animais falassem, por exemplo, que diriam eles dos donos? Como há-de ser a máquina da felicidade? Como será ser-se invisível? Assim, a partir desta convocação à imaginação e à reflexão, coisas que poderão vir a acontecer um dia, hão-de começar a existir hoje.

#### OBSERVAÇÕES:

-A informação contida nestas páginas foi retirada de diversos sites, entre eles a Infopédia e os das diversas editoras.

-Todos os títulos existem em conjuntos de pelo menos 12 exemplares.

-Uma vez que as listas do PNL servem primordialmente como orientações para leitura, os títulos existentes na BE para leitura autónoma poderão ser utilizados pelos docentes para leitura orientada em sala de aula, caso o professor da turma os considere importantes e/ou adequados.